

Promotor realiza exposição de arte

O promotor de Justiça Wilson Tafner, do Departamento de Execução da Infância e Juventude da Capital, inaugura nesta sexta-feira (8), no Ateliê Ponto, em Perdizes, a exposição individual "Pra não dizer que não falei das flores". A exposição traz 16 obras feitas em óleo sobre tela, carvão sobre tela e acrílico sobre tela, todas tendo flores como tema, conforme já sugere o título da exposição.

Tafner tem a pintura como um antigo hobby, com o qual expressa seu talento artístico. Ele também utiliza sua arte para denunciar a violência contra crianças e adolescentes, como fez nas obras da exposição "Ninguém Nasce Bandido", realizada em 2005, com curadoria de Carmen Aranha. A crítica social, com abordagem sobre a violência e a violação de direitos humanos também estava presente na exposição "Perspectivas - recortes de um adolescer", realizada em 2007, com curadoria de Oscar D'Ambrosio, e na coletiva Todossomosum, realizada no ano passado, em Brasília, com curadoria do Museu de Arte Brasileira/FAAP.



"Esse grande pintor, hoje seguro e maduro, sempre cultivou a semente do expressionismo, com uma linguagem cromática forte, expressiva, se igualando aos mestres do gênero; logicamente que seu cromatismo forte e exuberante, com cores primárias, alegres e contagiantes, o aproxima também dos fauvistas, cujos dois gêneros estão historicamente conectados", diz sobre Wilson Tafner o artista plástico Inges Speltri, professor da Escola Panamericana de Arte.

A exposição "Pra não dizer que não falei das flores" será aberta em vernissage nesta sexta-feira (8), às 19h30, no Ateliê Ponto, localizado na Rua Artur de Azevedo, nº 1749, Pinheiros (entre as ruas Simão Álvares e Antonio Bicudo). As obras ainda poderão ser vistas no sábado (9), das 14 às 19 horas, e no domingo (10), das 12 às 18 horas.